

Serra acha que problema é novo e exige solução

SAÚDE

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Serra, disse que o consumo de remédio errado por má interpretação de letra de médico, conforme levantou o **Estado**, é “um problema novo”, que ele vai encaminhar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para que sejam tomadas as providências necessárias. “A gente sempre fala que é letra de médico para dizer que é letra incompreensível”, disse o ministro. “Mas acho que, se chegou a esse ponto, está havendo exagero.”

Quando foi informado sobre o problema levantado pela reportagem do **Estado**, o ministro primeiramente se mostrou surpreso e até chegou a falar de uma possível saída. “Temos de fazer uma campanha entre os médicos para que melhorem a letra”, disse. “É um problema que não tem muita solução.” Serra, no entanto, afirmou que o caso será analisado pela Anvisa, para que sejam tomadas as providências. Mas o ministro não adiantou que tipo de medidas poderão ser tomadas.

“Isso é diferente da empurroterapia”, disse Serra, fazendo referência às sugestões de atendentes de farmácia para que o consumidor compre muitos medicamentos ou itens mais caros. “É diferente da automedicação”, disse o ministro. “Essa para mim é uma questão nova, é uma informação nova que você está me dando, e importante.”